

## EFICÁCIA DO IMAZAMOX NO CONTROLE DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS FLUTUANTES E ENRAIZADAS

Claudinei da Cruz<sup>1</sup>, Wilson Roberto Cerveira Junior<sup>2</sup>, Luan Fernando Charotti<sup>3</sup>, Nathália Garlich<sup>4</sup>, Adilson Ferreira da Silva<sup>5</sup>, Robinson Antonio Pitelli<sup>6</sup>

Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia dos Agrotóxicos, LEEA, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, SP.<sup>1</sup>, Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia dos Agrotóxicos, LEEA, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, SP.<sup>2</sup>, Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia dos Agrotóxicos, LEEA, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, SP.<sup>3</sup>, Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia dos Agrotóxicos, LEEA, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, SP.<sup>4</sup>, Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia dos Agrotóxicos, LEEA, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, SP.<sup>5</sup>, Ecosafe – Agricultura e Meio Ambiente<sup>6</sup>

O problema das colonizações de macrófitas tem crescido nos últimos anos, especialmente, em reservatórios de hidrelétricas e em áreas de captação de água. Assim, o objetivo deste estudo foi determinar a eficácia biológica do imazamox (120,0 g i.a. L<sup>-1</sup> - BAS 720 01 H) para o controle de macrófitas flutuantes (*Eichhornia crassipes*, *E. azurea* e *Pistia stratiotes*) e enraizadas (*Typha domingensis* e *Hedychium coronarium*), em condição de represa. A aplicação do herbicida, na dose de 400 e 800 g i.a. ha<sup>-1</sup> (3,3 e 6,6 L ha<sup>-1</sup>), na área da bordadura foi realizada com pistola com alcance de 7,0 m e nas áreas navegáveis foi utilizado o barco (velocidade de 1,0 m s<sup>-1</sup>) e uma barra de aplicação com quatro pontas de pulverização jato plano leque DG 11002 (Teejet<sup>®</sup>) com cobertura de 8 m, com sistema propelido a CO<sub>2</sub> (25 p.s.i.) e consumo de calda de 200 L ha<sup>-1</sup>. Com 3,3 L ha<sup>-1</sup> para o aguapé (*E. crassipes*) e aguapé de cordão (*E. azurea*) ocorreu 75 e 85% de controle respectivamente (30 dias após aplicação DAA), atingindo 100% em 60 DAA. Para alface d'água (*P. stratiotes*) ocorreu 85% de controle em 21 DAA e atingiu 100% em 45 DAA. Para a taboa (*T. domingensis*) ocorreu 90% de controle em 45 DDA e 100% em 60 DAA. Com 6,6 L ha<sup>-1</sup> para o lírio do brejo (*H. coronarium*) ocorreu controle 85% em 30 DAA e atingiu 100% em 60 DAA. O imazamox apresentou excelente eficácia de controle das macrófitas flutuantes e enraizadas.

**Palavras-chave:** plantas aquáticas, herbicidas, controle químico, manejo ambiental